

O QUE VOCÊ ESTÁ GUARDANDO NA SUA MEMÓRIA?

“Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.” Lm 3:21

Há um ditado popular que diz: “mente vazia é oficina do diabo”. Mas, será que existe mente vazia? O progresso científico tem descoberto cada vez mais os mistérios do nosso cérebro, e já sabe, por exemplo, que nossa memória “está funcionando a todo instante, visto que durante todo o dia estamos ouvindo barulhos, músicas, vozes, sentindo cheiros, gostos, e emoções como alegria, tristeza, ou seja, a cada atividade que realizamos a nossa memória está se processando”. Portanto, mesmo que você não pare para fazer uma leitura, para se dedicar ao estudo de alguma matéria, seu cérebro está recebendo e armazenando as informações que a sua visão, audição e demais sentidos estão capitando a todo instante.

A propaganda que vemos, o cheiro que sentimos, a música que ouvimos, mesmo que de forma aleatória, vão compondo nossa aprendizagem. “A aprendizagem é a aquisição de novos conhecimentos e a memória é a retenção daqueles conhecimentos aprendidos.” Lembra da brincadeira “qual é música?”. Você não tem que estudar para participar dessa atividade, mas as músicas vêm à sua memória porque foram um dia aprendidas. Por isso temos que ter cuidado com o que estamos aprendendo e guardando em nossa memória.

Jeremias foi um dos profetas do Antigo Testamento, e viveu em uma época muito difícil, quando o povo de Judá foi levado cativo para Babilônia. Ele lutou muito para que o povo se arrependesse dos seus pecados e se voltasse para Deus, mas além de não ser ouvido, teve todo o seu trabalho queimado pelo rei Jeoaquim, foi preso, e viu sua nação ser destruída. Com certeza foi o profeta que mais sofreu. Porém, Jeremias diz: “Quero trazer à memória o que me pode dar esperança.” Diante de tudo que viu, ouviu e sentiu, o que Jeremias poderia ter guardado em sua memória? A resposta está nos versículos seguintes (Lm 3.22-66): ele sabia quem era o seu Deus, e confiava em suas promessas.

Precisamos aprender mais da Palavra de Deus, das suas promessas, para que diante das dificuldades e tribulações da nossa vida, possamos trazer à memória que confiamos em um Deus todo Poderoso, e lembrarmos que, “se Deus é por nós, quem será contra nós?”

Que Ele nos ajude!

Pastor Mário Alcoforado

O Imposto do Templo

Mateus 17.24-27

Este relato só se encontra em Mateus. Quando Jesus e seus discípulos voltaram para casa em Cafarnaum - depois de uma considerável ausência - alguns se aproximaram de Pedro com a seguinte pergunta: “Não paga o vosso Mestre as duas dracmas?”

A base para esse imposto era o “meio siclo” prescrito como oferta ao santuário em Êxodo 30.11-16. Na época de Cristo os judeus de todo o mundo tinham a obrigação de fazer esse pagamento, que tinha a aprovação do governo de Roma.

Quando Pedro entrou em casa, Jesus se lhe antecipou: “De quem cobram os reis da terra os tributos, ou os impostos? Dos seus filhos ou dos alheios?”. Dos alheios significava aqueles que não pertenciam à família do rei. Quando Pedro respondeu: dos alheios, Jesus disse: Logo, estão livres os filhos. O que Ele estava querendo dizer era: “Será que Aquele a quem vós justamente chamastes de Filho de Deus terá que pagar imposto ao Templo de seu Pai?” “Mas, para que os não escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol.

Através de um milagre, que confirma que Ele é o Filho do Deus Vivo, Jesus abre mão do direito de isenção daquele imposto. O que precisamos ver é que Jesus está disposto a deixar de lado seus direitos para não ofender desnecessariamente outra pessoa.

É aqui que precisamos chegar como cristãos; embora esteja claro que somos livres em Cristo, há nuances cuidadosas a serem consideradas. Vamos lembrar que foi Jesus que deixou de lado seus direitos e privilégios como Deus para se tornar um homem também. Ele fez isso por causa do reino de Deus. Ele estava disposto a ser incomodado para que Deus fosse glorificado e pessoas como você e eu fossem abençoadas.

O Maior no Reino

Mateus 18.1-4

Podemos construir um sólido argumento em defesa da proposição de que Jesus enfatiza mais a humildade do que qualquer outra virtude cristã. Um dedicado estudante dos Evangelhos se sentirá cada vez mais impressionado com esse fato.

Marcos nos dá o cenário dessa seção. Os discípulos haviam discutido durante todo o trajeto para Cafarnaum sobre quem seria o maior (Mc 9.33). Em Mateus, os discípulos se aproximaram de Jesus e fazem a pergunta: Quem é o maior no Reino dos céus? Eles perguntaram isso na mesma hora - literalmente, “naquela hora”. Isso sugere que os acontecimentos imediatamente precedentes deixaram o grupo empolgado sobre a possibilidade de o Reino ser estabelecido na terra dentro de pouco tempo.

Ao responder à pergunta deles, Jesus chamou a si uma criança, e disse que não poderiam entrar no Reino dos céus se não se convertessem. Essa palavra quer dizer, literalmente, “voltar-se”, “abandonar o curso de sua própria conduta, isto é, mudar o seu pensamento”. A conversão mencionada aqui está restrita a uma mudança do atual estado de espírito - através de uma nova direção dada aos pensamentos e desejos.

A principal característica da grandeza de um cristão é a humildade. Não um impressionante desempenho, mas a humildade. A humildade de uma criança consiste principalmente em um estado de confiança e dependência. Essa é a atitude que Deus deseja que seus filhos adotem em relação a Ele. O estado de espírito moderno que prevalece atualmente, de autossuficiência e de sabedoria mundana e sofisticada, é inimigo de uma autêntica espiritualidade.

O Evangelho Segundo MATEUS - Ralph Earle

Culto Matutino

ADORANDO A DEUS QUE A TODOS GOVERNA

Exaltemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 29
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Números 14.18-19

Oração de Confissão

Proclamemos a Sua Mensagem

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Trindade Santíssima (NC 11)
- * Confissão de Fé da Guanabara – XIII
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

BUSCANDO A HUMILDADE REQUERIDA POR DEUS

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 138
- Louvor: Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17

* Louvor: Confiança

Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Mais Perto da Cruz (NC 222)
- * Ofertório
- * Confissão de Fé da Guanabara - XIV
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica

Confissão de Fé da Guanabara (1558)

XIII. A separação entre o homem e a mulher legitimamente unidos por casamento não se pode fazer senão por causa de adultério, como nosso Senhor ensina em Mateus, capítulo dezenove, verso cinco. E não somente se pode fazer a separação por essa causa, mas ainda, bem examinada a causa perante o magistrado, a parte não culpada, não podendo se conter, pode casar-se, como Santo Ambrósio diz sobre o capítulo sete da Primeira Epístola aos Coríntios. O magistrado, todavia, deve nisso proceder com madureza de conselho.

XIV. São Paulo, ensinando que o bispo deve ser marido de uma só mulher, não diz que lhe seja lícito tornar-se a casar, mas o santo apóstolo condena a bigamia a que os homens daqueles tempos eram muito afeitos; todavia, nisso deixamos o julgamento aos mais versados nas Santas Escrituras, não se fundando a nossa fé sobre esse ponto.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Evandro José
98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES FEVEREIRO/MARÇO

NOME	DATA	TELEFONE
Davi Felipe Siqueira	28/02	98537-0946
Gilson Dias Da Silva	28/02	99166-9098
Amanda Da Fonseca Rêgo	02/03	98163-2120
Eunice A. Albuquerque	02/03	98232-1942
Maria da Piedade F. Rêgo	07/03	98407-1574
Valéria Almeida de Lira	13/03	98946-9061

